Sequência didática 7

Disciplina: Arte Ano: 5º Bimestre: 3º

Título: Fabricando lambe-lambe

Objetivos de aprendizagem

* Entender o lambe-lambe como meio de comunicação visual para divulgação de ideias e propagandas.

**Objeto** **de conhecimento**: Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

* Produzir lambe-lambes na perspectiva da contemporaneidade artística.

**Objeto de conhecimento:** Materialidades (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Jornal ou papel *kraft* em rolo (cada aluno escolherá o tamanho do seu papel), tinta guache preta e de outra cor luminosa (sugestão: vermelho ou amarelo), pincéis (diversos tipos e tamanhos), tesouras com pontas arredondadas, polvilho doce ou farinha de trigo, água e vinagre (para produzir a cola), esponja de limpeza ou rolinho de espuma e, caso não seja possível o uso da cola, fita adesiva, projetor multimídia e mídia com as imagens sugeridas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Nesta etapa, a proposta é apresentar o conceito e a técnica do Lambe-Lambe. Para tanto, antecipadamente, pesquise sobre o tema e selecione imagens da internet para que os alunos tenham a exata noção da evolução dessa forma de comunicação até os dias atuais. Você pode pesquisar o trabalho de alguns artistas como Gaia (norte-americano), Swoon (inglesa), Coletivo Transverso, Poesia+Espaço Público (brasileiros), entre outros.

A impressão em massa, evento surgido ao final do séc. XIX, deu origem à produção de cartazes de propaganda que eram colados nas paredes das cidades para informar rapidamente a população sobre eventos artísticos, políticos e outros. Eles eram produzidos por meio da técnica da litografia.

No período pós-Segunda Guerra Mundial, assistimos à volta dos cartazes de protesto político e de apoio à contracultura; artistas se utilizam da linguagem dos cartazes urbanos, mas o recriam na forma de   
lambe-lambe por serem de rápida e simples reprodução. O lambe-lambe é um cartaz que possui conteúdo artístico e/ou crítico, que é colado em espaços públicos como uma forma de intervenção urbana e com o propósito de oportunizar momentos de reflexão para as pessoas que entram em contato com ele.

Oposto ao tradicional grafite e à pintura mural, que são produzidos no momento em que são aplicados nas paredes, o lambe-lambe permite que o artista trabalhe com mais concentração e depois saia para afixar seu trabalho nos locais escolhidos, preferencialmente locais de grande circulação de pessoas.

Assim, a cidade passa a representar um local de exposições permanentes, abrangendo um público vasto e diverso, inclusive aquelas pessoas que nunca entraram num museu ou numa galeria de arte.

O importante é oferecer um breve panorama histórico que fale sobre a litografia como primeira técnica de reprodução de imagens artísticas, cartazes, rótulos de embalagens, etc. Em seguida, mostrar a importância das técnicas de reprodução da imagem e do pertencimento ao seu tempo. Os alunos deverão conhecer trabalhos de artistas contemporâneos que se utilizam da linguagem e da técnica do lambe-lambe para veicular seu trabalho nos espaços públicos.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Antecipadamente, verifique com a direção da escola possíveis espaços para colar cartazes lambe-lambe, que serão produzidos pelos alunos. Se a colagem nas paredes ou muros da escola não for autorizada, verifique a possibilidade de providenciar um mural para colar os trabalhos.

Solicite aos alunos que sentem em formação de um círculo para que exponham livremente suas opiniões sobre o material apresentado na primeira etapa. Pergunte que trabalhos mais gostaram, quais os artistas, o que acharam mais interessante e por quê.

Ao final dessa conversa, diga aos alunos que eles irão produzir cartazes lambe-lambe e colar pela escola. Eles poderão se juntar em grupos conforme suas ideias de projeto; por exemplo, se alguns alunos quiserem trabalhar apenas com palavras, farão um grupo para compartilhar ideias e organizar sua produção. Do mesmo modo, os que quiserem trabalhar com uma única imagem, poderão defini-las e multiplicar suas possibilidades conceituais no momento de colá-las.

Distribua os materiais aos grupos. Em termos técnicos, oriente-os a escolherem o tamanho de papel que lhes for mais adequado, cada projeto terá suas especificidades. Haverá situações em que o papel poderá ser cortado e a imagem fracionada (a imagem não precisará, necessariamente, estar na íntegra), pois isso também dependerá da intenção dos grupos. Oriente cada grupo separadamente, pois isso possibilitará melhores processos e produtos mais ricos e criativos.

À medida que forem terminando, reserve os trabalhos para que sejam posteriormente colados.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Acompanhe os alunos na importante etapa que será a da fixação nos locais autorizados pela escola. Caso a colagem tenha sido liberada em diversos lugares, deixe que os grupos escolham onde os seus lambe-lambes serão colados.

Ajude-os a fazer a colagem com rolinhos de espuma ou esponja de limpeza. Se houver um lugar onde o uso da cola seja desaconselhável, peça que usem pedaços de fita adesiva por trás do papel. Tenteexecutar o trabalho completo com os alunos, ou seja, até a etapa final da fixação nos espaços.

Há várias maneiras de preparar sua própria cola. As caseiras costumam ser feitas com polvilho doce ou farinha de trigo, água e vinagre. No lugar do polvilho, podem ser usados amido de milho ou goma para tapioca, ajustando a proporção. A medida básica é 3 colheres de farinha para 750 mg de água. Deixe a mistura ferver e vá mexendo, como um mingau. Lembre-se que o manuseio do fogão e da mistura quente devem ser realizados exclusivamente por um adulto.

Outra maneira é utilizando cola branca: para cada duas partes de água, use uma parte de cola branca líquida. Dessa maneira, cada litro de cola branca renderá 3 litros de cola para lambe-lambe. Essa quantidade é suficiente para colar cerca de 200 cartazes no formato A3.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a compreensão do conceito da reprodução da imagem em formato de lambe-lambe (envolvendo a linguagem dos cartazes e da intervenção urbana).

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno compreendeu a função dos lambe-lambes no decorrer da história até os dias atuais?
* o aluno foi capaz de desenvolver projetos pessoais utilizando a técnica?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei das atividades com interesse? |  |  |
| Fiz meu projeto inspirado em trabalhos de artistas que conheci? |  |  |
| Participei do projeto do meu grupo, respeitando as ideias de meus colegas? |  |  |
| Participei ativamente da fixação das peças, conseguindo um bom resultado? |  |  |